ANO 25.º — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1946 — N.º 8350

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027. ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Agravaram-se os tumultos

registados em Bombaim

onde a polícia efectuou

mais de mil prisões

BOMBAIM, 24.—A polícia abriu fogo, esta manhã, em dois pontos da cidade—na zona das fábricas de tecidos e nos bairros indianos. Ficaram feridas quatro pessoas. Além destes incidentes, reinou calma na cidade, mas predomina uma forte tensão. Foram presas mais de mil pessoas numa rusga realizada pela polícia. Grandes contingentes de tropas britanicas e indianas estão estacionados em vários pontos da cidade, que continua a ser fortemente patrulhada. O governador, Sir John Golville, visitou hoje as zonas onde têm ocorrido os mais graves motins. Os serviços ferroviários são normais, mas os *electricos* e os autocarros só funcionam na zona sul da cidade. Dezanove das 60 fábricas de tecidos que trabalham aos domingos entraram em laboração esta manhã, mas sem o numero completo de operários. A União dos Trabalhadores avisou os operários das fábricas de tecidos para retomarem o trabalho. A «Girnix Camgar»—União dos Operários Comunistas—que tem grande influência sobre os operários textes, reune-se esta tarde para decidir se deve pôr termo á greve.

O numero de vitimas oficialmente indicado hoje é o seguinte: mortos, desde que os disturbios principiaram na noite de quinta-feira, 187; feridos, 1.002. Em Karachi, deram-se também tumultos ontem á noite mas foram reprimidos pelas patrulhas britanicas. As tropas retiraram a quarteis ao meio dia de hoje. A vida da cidade regressa á normalidade. Nos incidentes de ontem, em Karachi, morreram quatro pessoas e ficaram feridas 43, incluindo 10 agentes da policia. Pandit Jawaharlal Nehru, antigo presidente do Congresso Nacional Indiano, é esperado ámanhã em Bombaim, tendo interrompido a sua campanha eleitoral na província do Bilhar, no nordeste da India.—(R.).

Chegaram a Bombaim mais três navios de guerra ingleses

BOMBAIM, 24 — Chegaram hoje ao porto de Bombaim o cruzador britanico «Glasgow» e dois contratorpedeiros. Sabe-se que outras unidades pesadas da esquadra britanica se encontram ao largo mas é possível que já agora não demandem o porto. — (Reuter).

Comunicado britanico

BOMBAIM, 24—O comunicado desta tarde do Q. G. do Sul diz:

«Forças de infantaria embarcaram nos navios da Marinha de Guerra Real Indiana e nos estabelecimentos da costa pertencentes ás forças navais indianas. Reina a calma. Os marinheiros regressam, de forma ordeira, ao serviço e está a ser restabelecida a disciplina. Os

(Continua na 8.ª pag)

GENERAL AUCHINLECK

Continuam na China

as manifestações anti-soviéticas

CHUNG-KING, 24 — As manifestações anti-soviéticas, pedindo a retirada imediata das tropas russas da Manchuria, alastram a várias outras cidades chinesas. Registaram-se demonstrações em Nanquim, Changai, Shantoo e noutras cidades.

Informações recebidas de Moscovo anunciam que o Governo soviético acusa o Kuomintang, partido de Chang-Kai-Chek, de ter enviado para a Manchuria elementos reaccionários, a fim de ali provocarem disturbios. Anuncia que parte desses emissários caiu já em poder das autoridades russas.

Não houve ainda qualquer reacção da parte das autoridades chinesas, em face dessas alegações das autoridades de Moscovo.—(U. P.).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

BENFICA E SPORTING

vão à cabeça

ao cabo da primeira volta

Após o intervalo ocasionado pelo grande encontro de há oito dias com os «mestres» da R. A. F., prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Futebol, efectuando-se a 11.ª jornada—ou seja a ultima da primeira volta do grande torneio.

O programa dá jornada não comportava nenhum «match» de sensação. Os clubes de Lisboa batiam-se com adversários da provincia, e os restantes desta digladiavam-se principalmente em Setubal e no Porto, onde os encontros prometiam ainda lutas de certa vibração, em especial no primeiro caso.

Vejamos o que se passou nos seis jógos desta tarde.

Sporting, 6 -- Academica, 1

Jogo no Lumiar, perante assistência pouco numerosa. As linhas:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Verissimo, Barrosa e Lourenço; Jesus Correia, João Cruz, Peyroteo, António Marques e Albano.

A. Académica—Vasco; António Maria e Mário Reis; Lomba, Braz e Aristides; Angelo, Azeredo, Garção, Taborda e dr. Lemos.

Arbitro—José Silva Pires, de Setubal.

O Sporting logo no começo do jogo impôs autoridade, mas a defesa escolar, principalmente Vasco, Mário Reis e Brás, impediu-lhe muitas tentativas, algumas com certa felicidade.

A jogada de maior perigo para a baliza coimbrã deu-se numa altura em que Peyroteo, Marques e João Cruz, dominada toda a defesa visitante, remataram sem Vasco na baliza. Brás, muito oportuno, meteu-se dentro dela e defendeu em ultimo recurso. Pouco depois, em «off-side» visivel, marcou Peyroteo um tento que o árbitro anulou com oportunidade.

Os académicos, entrentanto, também deram trabalho á defesa sportinguista. Passados o quarto de hora só por falta de sorte não abriram o activo numa altura em que Azevedo, ao marcar um pontapé de saida, abandonou despropositadamente a sua rede.

Aos 23 minutos, Jesus Correia, recebendo bem uma bola de Barrosa, internou-se e marcou o primeiro «goal» do Sporting.

Os «leões» continuaram a jogar em andamento veloz e aos 27 minutos, Peyroteo fez novo ponto. O jogo continuou a desenrolar-se, no meio campo dos académicos, mas aos 30 minutos, numa boa fuga de Garção, quando a defesa do Sporting estava mal colocada, foi marcado o primeiro tento dos visitantes.

Nos ultimos minutos da primeira parte nenhum dos grupos conseguiu alterar o resultado. Mas nenhum também conseguiu jogar de modo a impressionar o publico. A série de maus remates e também o abuso no jogo alto tiraram á partida qualquer aspecto de beleza.

Resultado da 1.ª parte: Sporting, 2—Académica, 1.

No principio da segunda parte continuou a verificar-se o dominio do Sporting e o mau jogo de ambos os grupos. A bola anda sempre no ar e o publico por mais que espevite os jogadores não consegue ver uma exibição capaz. Os estudantes, graças ao esforço da sua asa direita, ainda conseguem inquietar Azevedo. Fazem-no todavia sem grande perigo.

Aos 13 minutos, Jesus Correia, numa altura em que os visitantes se mantinham no campo contrário, consegue passar o resultado para 3-1, iniciando uma fuga pouco acima do meio campo e rematando a curta distancia e forte. O Sporting, que não tem sentido dificuldades, a despeito da escassez do resultado, continuou depois a dominar largamente e aos 18 minutos, Peyroteo marcou o quarto «ogal» com algumas culpas para Vasco, que deixou fugir a bola das mãos.

O Sporting a despeito do seu pronunciado dominio, só aos 36 minutos conseguiu marcar o quinto «goal» por Peyroteo, numa recarga a boa defesa de Vasco. A seguir a este «goal»

(Continua na pag. central)

Os martires de Timor

Homenagem a memoria do eng. Artur Canto

DILI, 24.—Na igreja de Motael, foi hoje prestada grandiosa homenagem á memória do sr. eng. Artur Canto, celebrando o primeiro aniversário da sua morte. Assistiram ao piedoso acto o encarregado do Governo, oficialidade e formações militares da guarnição da colónia, funcionários civis, clero, e numerosos elementos destacados de Timor, bem como muito povo, numa demonstração respeitosa de simpatia e eterna gratidão pela obra inolvidável do extinto.

A missa foi celebrada pelo rev. Anibal Bastos, capelão das forças expedicionárias, o qual, finda a cerimónia, proferiu uma brilhante alocução destacando a patriótica tarefa do grande português que foi o eng. Artur Canto, durante a ocupação japonesa. Afirmou solenemente que ele foi heroi e mártir da Pátria, pelo que a sua memória deverá ser perpetuada em Timor. Disse que sacrificando a sua própria vida, o eng. Artur Canto e outros portugueses deixaram um exemplo nobilissimo de patriotismo a todos os vindouros.

As palavras do referido sacerdote emocionaram profundamente os fieis em muitos rostos dos quais corriam lágrimas. Depois de rezados os responsos e respectiva absolvição, foram depositadas junto do altar coroas de flores naturais com saudosas palavras de apreço e gratidão dos timorenses.—(Lusitania).

No Cairo

registaram-se

novos tumultos

Um incidente

com soldados polacos

CAIRO, 24—A Polícia abriu hoje fogo sobre uma multidão de egipcios que se precipitou furiosa sobre um carro das forças polacas que atropelara uma mulher já de idade, em frente da residência do governador da cidade. Três pessoas sofreram pequenos ferimentos devido ao fogo feito pela Polícia.

O carro levava um oficial polaco e três soldados que as forças da Polícia conseguiram salvar das mãos da multidão furiosa. A multidão foi dominada por brigadas de Polícia militar.

Entretanto, as investigações a que procedeu a Polícia para o apuramento das responsabilidades dos tumultos verificados na quinta-feira passada atribui essas responsabilidades aos tripulantes dum carro do Exército britanico que avançou a grande velocidade sobre a multidão reunida em demonstração pacifica.—(U. P.).

Os protestos britanicos

CAIRO, 24 — (De Haig Nicholson, correspondente especial da Reuter) — Embora o primeiro-ministro, Sidky Assan Pashá, tenha declarado que a situação no Egipto «nem se modificara nem piorara», o Egipto ainda defronta dias de incerteza no futuro imediato.

Os acontecimentos diplomaticos têm provocado muita especulação. Diz-se que foram apresentadas duas notas de protesto da Grã-Bretanha. Foi feito um protesto imediato pelos representantes britanicos no Cairo quando foi conhecida a extensão dos ataques a instituições britanicas, na quinta-feira, segundo se afirma nos meios autorizados. Esse protesto teria sido apoiado por instruções formais recebidas de Londres. Os contactos britanicos com as autoridades egipcias limitaram-se estritamente ás praxes diplomáticas. Não se trata de qualquer protesto directamente apresentado ao rei Faruk. Espera-se que a resposta egipcia se ocupe tanto do protesto imediato como do protesto formal.

O antigo ministro das Finanças, Makram Ebeid, chefe do Partido Kotla—grupo dissidente dos Wafdistas—declarou hoje: «As manifestações provam de uma maneira inequivoca que o Governo do Egipto e o povo estão de acordo em pedir a evacuação das forças britanicas e bem assim a unidade de territorio do Vale do Nilo».

Makram Ebeid declarou ainda que

(Continua na pag. central)

O general MacArthur

associa-se ás cerimónias comemorativas do aniversário do Exército Vermelho

TÓQUIO, 24—O general MacArthur esteve ontem na embaixada soviética numa recepção comemorativa do 28.º aniversário da criação do Exército Vermelho. E' a primeira vez, depois da ocupação do Japão que MacArthur toma parte em recepções desta natureza.

Estiveram presentes outros oficiais americanos, australianos, e britanicos. —(United Press).

EM 3 LINHAS

Foi oficiado pela Casa do Distrito do Porto á Camara Municipal, no sentido de ser dado o nome de Sousa Viterbo a uma das novas ruas de Lisboa.

///

A pesar das grandes chuvadas do fim do ano passado, os lavradores e os horticultores já se queixam de falta de água para o desenvolvimento das suas culturas. Talvez a Natureza lhes faça a vontade.

///

Nestas manhãs de Primavera temporã, a Serra de Sintra desenrola-se ante quem passa na estrada ou no «electrico» como uma fita colorida maravilhosa.

///

Depois de ámanhã, o sr. governador civil de Lisboa acompanhará a Camara Municipal de Sintra, numa visita ao sr. ministro das Obras Publicas, com quem tratará de assuntos referentes aos interesses daquela vila.

FESTAS ESCOLARES

Cantina de S. Cristovão e S. Lourenço

A Associação Popular de Beneficência S. Cristovão e S. Lourenço, cuja fundação data de 1883, vive da cotização dos seus socios e dos auxilios dados pelo cofre do Governo Civil e das juntas de Freguesia. Actualmente, fornece cêrca de 200 refeições diárias ás crianças que frequentam as escolas da 4.ª zona, além de café e pão com marmelada, de manhã. Instituiu, também, vários prémios em dinheiro para os alunos que obtivessem melhor aproveitamento, constituidos por entrega de cadernetas com o depósito de 25$00 cada uma, além de dois prémios de 50$00 para os alunos que ficarem distintos. Hoje, houve sessão solene para comemorar a abertura do ano lectivo e distribuição de prémios, em que foram convidados a fazer uso da palavra os srs. José Lucas Coelho, presidente da direcção, e o professor sr. José Luis Ribeiro. Foram convidadas várias entidades, entre os quais o sr. governador civil de Lisboa a assistir ao jantar melhorado oferecido ás crianças.

A direcção da referida cantina esteve esta manhã, no «Diário de Lisboa», acompanhada das crianças suas protegidas, a apresentar-nos cumprimentos.

Centro Alexandre Braga

Comemorando o 29.º aniversário da fundação do Centro Escolar Republicano Alexandre Braga, realizou-se esta tarde, na sua sede, uma festa infantil, a que assistiram, além das 85 crianças da escola primária privativa daquele Centro, familias das alunas, representantes de outras agremiações congeneres e directores da colectividade em festa.

A comemoração iniciou-se com a inauguração de uma bandeira nacional, a que se seguiu um lanche ás crianças.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da carreira, seguiu hoje para Londres o major sr. Peral Fernandes, do Estado Maior da Aeronáutica Militar, que vai ali em missão oficial.

—O avião sueco da A.B. Aerotransport, que anda em voo experimental para as novas carreiras da anunciada linha aérea entre Estocolmo e Lisboa, com escala por Paris, a começar e mMarço, chegou esta madrugada a Lisboa. O aparelho vem consignado á Aero Portuguesa e trouxe carga, passageiros e correio.

—O consulado dos Estados Unidos em Luanda informa que os aviões da Pan American da carreira Nova York-Leopoldville, via Lisboa, passam a fazer semanalmente essa carreira a partir do dia 27, quando, até aqui, a faziam apenas quinzenalmente. Com a viagem do dia 8 de Março e a partir dessa data, os aviões passam a chegar a Leopoldville todas as sextas-feiras, partindo dali para Lisboa no dia seguinte.

Marinha Mercante

LOBITO, 24.—Vão ser restabelecidas as carreiras de navegação entre a Belgica e o Congo, com escala por Lobito. Esta cidade volta assim a recuperar a sua categoria de porto internacional, em Africa. Para as viagens estão designados os paquete «Alexam Van Opstal», «Armand Grisar», «Belgian Grisar», «Copacabana», «Denrijanpar», «Mafuta», «Mar del Plata» e «Elisabethville». As viagens deverão ser semanais.—(Lusitania).

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

CARMEN ROMERO
Que conquistou Londres, Paris, Nova-York, conquistou Lisboa
HOJE A' TARDE E A' NOITE NO
CRISTAL

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1889: Nasce o actor Luis Bravo (Luis Bravo Amorim Viana) artista comico de muito valor. Estreou-se aos 17 anos, no teatró Chalet, da feira do Campo Grande, na revista «Em hastes limpas», numa empresa de John Wahou. Depois de trabalhar em teatros populares, passou para o Republica, onde se salientou na revista «De capote e lenço». Trabalhou também no Avenida, Politeama e Nacional. Faleceu em 1926.

Fazem ámanhã anos: o actor Eugénio de Noronha (no Brasil); e o escritor Armando Férreira.

Atrás do reposteiro

Na revista de Carnaval dos «Comediantes de Lisboa», que vai ser representada no Trindade, intitulada «Zás, Trás, Pum, 1900», é o actor António Silva que faz o «compére».

—«A Bonequinha do Porto» estreia-se no teatro Variedades no próximo dia 9 de Março.

—Vai ingressar numa das companhias da empresa Piero a actriz Maria Ema.

—«Noite de Copacabana» e «Miss Eva» são dois dos papeis que Deolinda Saraiva vai representar na nova revista do Avenida, em que reaparece depois de alguns anos no Brasil.

—A actriz Isabel de Carvalho transita para a companhia do Apolo, entrando na comedia em ensaios, «Cuidado com a Bernarda».

—Partiu para a Madeira, a cumprir um contrato, a artista de variedades Candida Rosa.

—A companhia do Maria Vitoria em «tournée», que trabalha em Viseu no Carnaval, segue depois para Coimbra e Figueira da Foz.

—O tenor Loubet Bravo, que termina no fim do mês o seu contrato no Monumental, tenciona ainda este ano fazer uma digressão ao Brasil e America do Norte.

—Nos dias 27, 28 e 1 de Março, realiza-se, numa das principais casas de diversões de Lisboa, um concurso de cegadas, estando já constituido um juri para as classificar.

Sábado, dois de Março

é a inauguração, no Coliseu, dos tradicionais espectáculos de Carnaval

A avaliar pelas hilariantes surpresas que nos reserva, este ano, o programa dos espectáculos do sempre famoso Carnaval do Coliseu, espectáculos em que se reunem, a par de impagáveis atracções de irresistivel comicidade, alguns dos mais sensacionais numeros de circo e os imprescindiveis palhaços e faz-tudos, podemos desde já garantir que vai ser esta monumental e popular casa de espectáculos o ponto de reunião escolhido por todo o publico para passar, entre gargalhadas e manifestações de alegria, os quatro dias da quadra carnavalesca. E' que nenhuma outra casa oferece o ambiente de luz, de entusiasmo e de deslumbramento, nem as novidades de sensação que o Coliseu nos vai proporcionar.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britanico em Portugal, fará o sr. dr. J. W. Barker, na próxima terça-feira, pelas 18 e 30 horas, uma conferência em que falará de Jane Kusten.

A opereta popular «A Bonequinha do Porto», e o elenco que a vai interpretar no Variedades

A encantadora opereta «A Bonequinha do Porto», ainda em pleno triunfo no Sá da Bandeira e que em breve o Variedades apresentará em Lisboa, vai ser interpretada por um elenco que a Empresa organizou expressamente a fim de que a cada papel correspondesse a indole do artista indicado. Erico Braga, Soares Correia, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, Alberto Reis, Luis de Campos, Domingos Marques e a jovem actriz Saluquia, Rentini, que Lisboa vai conhecer, serão entre outros os seus principais interpretes. E assim, «A Bonequinha do Porto», espectaculo atraente, alegre e sentimental, vai ser decerto o grande «clou» da próxima temporada do Variedades.

AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS

A firma **Martins & Freitas, Ld.ª**, informa que, em defesa legitima dos registos do nome **«VULCANIZAÇÃO E RECAUCHUTAGEM TRIUNFO»** e da marca **«TRIUNFO»**, que sempre lhe pertenceram, intentou, pelo 5.º Tribunal da cidade do Porto, contra uma firma dessa cidade, que abusivamente usou nome que com o seu se confundia, uma acção que findou por transacção homologada por sentença, que fez transito em julgado, pela qual a Ré na referida acção se obrigou a respeitar o nome e a marca referidos, como legitimas propriedades, que são, de **Martins & Freitas, Ld.ª** e a adoptar, para o seu ramo de negocio, outra firma, cujo nome não origine confusão ou induza em erro, quem uma ou outra procure—adopção que a mesma e referida firma já fez.

Assim, «VULCANIZAÇÃO E RECAUCHUTAGEM TRIUNFO» é a unica recauchutagem que, com este nome, existe no País. E «TRIUNFO» é a marca dos produtos que saem das oficinas de Martins & Freitas, Ld.ª.

Aproveitando o ensejo, aqui deixamos testemunhada a nossa gratidão a todos os amigos e clientes, que sempre se interessaram pelo bom exito da nossa justa causa, que, pela forma referida, findou.

SEDE
Calçada de Arroios, n.º 72
(ao Arco de Cego)
Telefone 42118

FABRICA e ESCRITORIO
Rua do Lumiar, n.ºs 2 e 8
Estrada da Torre, n.ºs 1 e 3
Telefone 57-376

LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Recolheu á sala das observações do hospital de S. José o pedreiro Joaquim dos Santos Apolo, que aparenta 42 anos. Foi colhido por um «electrico», quando passava na Rua da Boa Vista, ficando ferido na cabeça e sem fala.

REUNIÕES MÉDICAS

Depois de ámanhã, no hospital dos Capuchos, efectua-se mais uma sessão da Sociedade Médica dos H. C. L., na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: «Anemia ovolocitica», pelos srs. prof. dr. Salazar Leite e dr. Albuquerque de Freitas; «Fractura-luxação da coluna dorso lombar com bloqueio das apófises articulares» e «A facetectomia precoce nas fracturas-luxações da coluna cervical», pelo sr. dr. J. Paiva Chaves.

PROFISSIONAIS DE CINEMA

A assembleia geral do Sindicato dos Profissionais de Cinema aprovou hoje contas referentes ao ano de 1945 e apreciou um caso disciplinar, em que era visado um dos socios. A assembleia manifestou o parecer de que a acusação não apresentara provas bastantes para procedimento disciplinar e deu o caso como liquidado.

O CASO DO CÃO-BOMBEIRO

O comando dos B. V. Lisbonenses enviou-nos um oficio de agradecimento pelo interesse que o «Diário de Lisboa» tomou no caso, há dias ocorrido, com o cão-«mascotte» daquela corporação.

REGIONALISMO

Na Casa Regional do Distrito do Porto foram constituidos os pelouros referentes á actividade cultural, regionalista e de solidariedade.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 22 e 35, Rádio Renascença transmite um concerto de musica de camara, pelo tenor Salvador Costa Junior, o meio-soprano Irene Servia Tiago e a pianista Violante Servais Tiago.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Regina Oliveira de Lasvalho, neta da sr.ª D. Marcelina Pereira Cruz e do sr. Angelino José da Cruz, com o sr. Louis de Albuquerque Wuillaume, secretário da Camara do Comércio Belga em Portugal, e funcionário do Crédit Franco-Portugais, filho da sr.ª D. Margarida de Albuquerque Wuillaume e do sr. Lucius Wuillaume. Foram padrinhos, por parte do noivo, sua mãe e seu pai; e, por parte da noiva, sua avó e seu avô. Celebrou a cerimónia o reverendo prior da paroquial de S. Mamede, que proferiu uma alocução. Aos convidados foi servido um «copo d'agua», no Foyer des Anciens Combattants Belges et Français. Assistiram ao acto numerosos convidados, destacando-se muitos elementos da colónia belga. Os noivos sairam de Lisboa em «lua de mel».

Casa Fanny
FLORES ARTIFICIAIS
Rua do Carmo, 55, 1.º—Telef. 2 4488

CASABLANCA
Emp.ª José Miguel — Parque Mayer
Hoje e todas as noites às 21,30 horas
CHUVA DE SURPRESAS
NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a famosa Orquestra CARAVANA
e o grande violinista Almeida Cruz
ENTRADA 10$00
Amanhã: Estreia da maior atracção ultimamente vinda a Portugal ANITA KOENIG
ATENÇÃO a Empresa do Casablanca comunica às distintas familias, frequentadoras deste Salão Teatro, que para as 4 Noites de Carnaval ja se marcam Camarotes, Frizas e Plateia
4 monumentais espectáculos!
4 animadissimos Bailes!
2 Orquestras! CARAVANA e CASABLANCA

CÓSMEL
ALTA PERFUMARIA
EM BREVE NO MERCADO

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C
BELEM Tel. 81-1119

PAGUE SEM SENTIR
Relogios de ouro, plaqué, aço e joias com brilhantes em prestações mensais de Esc. 100$ ou a pronto pagt. se preferir. Exposição e venda directa escritorio dos Irmãos Cardoso F.os, Rua da Vitória, 73-1.º (esquina da Rua do Ouro).

ARCADIA

O DANCING Nº 1 DA CAPITAL

HOJE, DOMINGO MAGRO, GRANDIOSO

BAILE de CARNAVAL

ANIMADO PELAS ORQUESTRAS

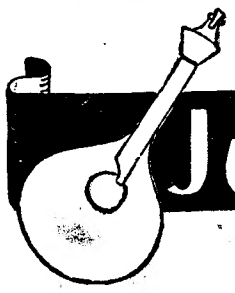
PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**

ARCADIA com o animador **João Valério**

e grandes atracções internacionais

HOJE, das 17.30 às 20 horas:

CHA'-DANÇANTE



SALA

Júlia Mendes

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM AS DUAS FORMIDAVEIS ORQUESTRAS

IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S e o famoso cantor AMARAL LOPES

Terça-feira: FESTA DE HOMENAGEM AO BRASIL

São Luiz — T. 27173 — As 21,30

2. SEMANA

AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER

com Irene Dunne e Allan Marshall

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

2 SEMANA

Brilham as Estrelas

A's 21,30 — Telef. 2 0768

com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, e. Cantor, etc. - Matinées diarias

---

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

Assim é a Glória

(EM TECNICOLOR)

Com WALLACE BEERY

GINÁSIO — Telef. 20556

A's 21 e 30

A alegre comédia

CAPRICHOS

Com Dannielle Darrieux

TERRASSE — Telef. 29917 — A's 21 e 15

LAURA

Aventuras de Bufalo Bill

REX — Telef. 29650 — A's 21 e 15

A Ilha do Arco Iris

A Minha História

JARDIM CINEMA — Tel. 63061 — A's 21

7 DE INFANTERIA

A Quimera do Oiro

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 60595

ULTIMA

A Odisseia do Porta-aviões X

Com Don Ameche, Dana Andrews William e Eythe

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30

2. semana

Terror na Opera

Uma vibrante reportagem sobre o encontro de futebol R. A. F.-Selecção Militar Portuguesa

---

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523

2.ª semana

Comando Secreto

com Pat Obrien, Carole Landis e Chester Morris

CAPITOLIO — Telef. 27493

A's 21 e 15

Madalena, Zero em Comportamento

A's Três da Madrugada

LYS — Tel. 48560 — a's 21 e 15

LAURA

AVENTURAS DE BUFALO BILL

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Noite sem Estrelas

com Michael Retgada

VITORIA CINE CARCAVELOS

A's 21

Tempestade em Lisboa e O Rei do Azar

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21 horas, o grande exito desta temporada, a peça extraida do romance de Eça de Queirós por José Bruno

OS MAIAS

Ainda esta semana a comedia americana «PERIGO VIVO».

APOLO

2 — SESSÕES — 2

A's 20 e 30 e ás 22,45

Ultimas representações da hilariante comédia musicada

A MADRINHA DE CHARLEY

com MARIA MATOS e COSTINHA

A seguir: Cuidado com a Bernarda

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

ULTIMOS DIAS da grande revista

Alto lá com o charuto!

Grandioso elenco, com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

por Vasco Santana

A seguir uma nova revista de Pierro

TRINDADE

HOJE às 21,45

Continua um grande êxito de gargalhada

A MASSAROCA

com Nascimento Fernandes e todos «Os Comediantes de Lisboa»

AVENIDA

às 20,30 e 22,45

O Pão de Ló

UM EXITO

TEATRO MARIA VITORIA

Telf. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com Luisa Satanela e a notável atracção nacional FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES a grande revelação de 1946.

TAVERNA ANDALUSA

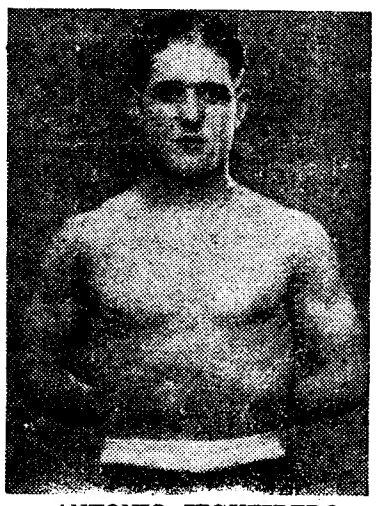
BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 53

TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ ÁS MADRUGADA

FADOS E GUITARRADAS

Com os melhores artistas do género

BOX



ANTONIO FIGUEIREDO

recentemente vencedor do Italiano Clavari

LARSEN

o pugilista que o publico consagrou, combate terça-feira, no **Coliseu**, contra

ANTONIO FIGUEIREDO

MIGUEL FRANÇA o campeão nacional dos leves oferece a **MATEUS** uma oportunidade para o titulo

Dois combates de grande emoção, que o publico reclamava com insistência.

E ainda...

Guilherme Martins, em quem o publico e os técnicos vêem um futuro campeão, contra **Domingos Figueiredo**, um pugilista popularissimo.

E mais...

José Peiró, que se estreia, contra Sousa II.

Dois campeões de Portugal e cinco prmeiras séries.

ESTE E' O PRIMEIRO GRANDE PROGRAMA DA «PROBOX».

As bilheteiras abrem ás 14 horas e funcionam até ás 20.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

HOJE: — Grandiosa «matinée» dançante abrilhantada pela «Orquestra MONUMENTAL» privativa desta Empresa.

«Soirée ás 21 e 30 horas com **Maria Virginia, Rolanda Rodrigues,** cantor **Loubet Bravo** e **Julio Peres.**

TERÇA-FEIRA, 26 — Grande espectáculo com o episódio dramático «ERRARE HUMANUM EST» da autoria do distinto poeta JOSÉ DA AMÉLIA

Interessantes surpresas!

Espêlho d'Agua

Reabriu com nova gerencia

HOJE: **BAILE DE MASCARAS**

Primoroso de Restaurante e Bar-Dancing

O mais animado e grandioso CARNAVAL DE LISBOA será o do

ESPÊLHO DE AGUA

Reserve a sua mesa pelo telefone 81-068

EXITO TRIUNFANTE DE

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA | **CARMEN ROMERO** EXTRAORDINARIA VEDETA DE BAILE DE ESPANHA

HOJE, A' NOITE, A PEDIDO DO PÚBLICO

MANOLO BEL E A SUA FAMOSA ORQUESTRA ANIMAM O BAILE DE CARNAVAL | EM PLENO TRIUNFO **BRAZALEMA** NOTAVEL BAILARINA ESPANHOLA

HOJE, CHA'-DANÇANTE das 17 às 20 horas, com todas as grandes atracções e a Orquestra SOUSA PINTO

Dentro de dias, estreia de LUIS DUQUE Y SUA ORQUESTRA

Novas Empresa e Gerência

A' NOITE

Mercedes Begoña

E O SEU BALLET

JOSÉ PUERTAS

E A SUA ORQUESTRA

Vocalista CECILIA MELE — ELENA BARRIOS — CONCHITA GONZALEZ — ELVY — MELY TRIANA — JULY et ELY

O MUSIC-HALL DANCING QUE MARCA

SEVILHA

PARQUE MAYER

A' TARDE

MATINÉE DAS 17.30 AS 19.30

A ORQUESTRA

JOSÉ PUERTAS

Mercedes Begoña

E O SEU BALLET

SELECÇÃO RIGOROSA

Brevemente: Uma Nova Atracção

A importação de farinha do mercado americano

O Conselho Técnico Corporativo, comunica-nos a seguinte «nota oficiosa»:

«No jornal «Diário de Lisboa», de 21 do corrente, diz-se que se tem impedido a saida dos Armazens do Porto de Lisboa de milhares de sacos de farinha que ainda ali se encontram e que, se não fossem as dificuldades postas á importação, feita pelos particulares, de farinhas e massas, haveria hoje o dobro destas mercadorias por um preço relativamente acessivel.

A afirmação é grave e, porque é infundada, convém esclarecê-la. Assim:

1.º—Não é verdade que se tenha dificultado a importação de massas. E' certo que tal importação está hoje dependente de licença do Conselho Técnico Corporativo, mas nenhum pedido de importação foi indeferido. De resto, sabe-se que não há falta de massas americanas nos estabelecimentos comerciais. Logo, se mais massas não se têm importado, a causa pode estar em insuficientes ofertas dos fornecedores americanos ou em dificuldades de transporte, mas nunca em obstáculos opostos pelos serviços do Ministério da Economia.

2.º—Até ao momento em que começou a ser dificil a compra de cereais, o Ministério da Economia não interveio na importação de farinhas, a não ser para facilitar, em Washington, a pedido dos interessados, a obtenção de licenças de exportação. E não se importaram maiores quantidades, já por dificuldades de transporte, já porque era limitado o contingente total estabelecido pelas autoridades americanas para farinhas, do qual tinha preferentemente de sair o necessário ao abastecimento das colónias portuguesas.

3.º—Coincidindo com as dificuldades opostas á compra de cereais no estrangeiro, as autoridades americanas passaram a debitar as compras de farinhas ao contingente de trigo. A partir deste momento, é evidente que tinha de cessar o regime de facilidades anterior, pois todas as disponibilidades deviam ser aproveitadas para o fabrico do pão racionado, não sendo de admitir que uma parte delas—a constituida pelas farinhas importadas pelos particulares—fosse desviada do racionamento em favor dos que pudessem pagar os altos preços a que são vendidas as farinhas americanas. Exactamente por isso, passou a ser sujeita a licença a importação de farinhas e foram requisitadas, para o abastecimento publico de pão, as que se encontravam nos armazens das Alfandegas e do Porto de Lisboa.

4.º—A requisição das farinhas e a impossibilidade da sua venda, fora do regime do racionamento, tem provocado reacções por parte dalguns importadores, felizmente poucos, que põem o seu interesse pessoal acima do interesse geral. Não é justificável a reacção, mas a mesma já se compreende se se atender a que a farinha empacotada lhes ficava em Lisboa em volta de 5$40 e que o preço de venda a retalho tem oscilado entre 8$00 e 15$00, por quilo.

Com tais medidas, deixaram os importadores de ganhar os avultados lucros que a margem do negócio consentia e deixou a população mais abastada de poder fabricar, em casa, pão fora do racionamento, mas lucrou o país em justiça distributiva e o abastecimento das classes da população que têm uma vida mais dificil.

5.º—Não se põe em duvida a boa-fé com que o «Diário de Lisboa» publicou a notícia, agora esclarecida. O que se verifica é que o seu informador deturpou os factos. Não é esta, de resto, a primeira vez que tal acontece. A propósito, por exemplo, do regime de condicionamento que há meses vigorava quanto á batata, também o «Diário de Lisboa» acreditou em informações que os factos vieram a demonstrar ser erradas e, com base nelas, pugnou intensamente pelo regime de liberdade de compra e venda como unico meio de não faltar batata e de ser vendida mais barata. Estava nessa altura a batata condicionada, as distribuições eram reduzidas, mas regulares e certas, e o seu preço era de 1$90. Por razões de ordem diversa das invocadas e que especialmente se fundavam em não ser de aconselhar manter o regime de condicionamento em ano em que as condições climatéricas eram desfavoráveis á conservação da batata, esta encontra-se presentemente em regime de liberdade de comércio e chega a vender-se a 4$00 e 5$00 por quilo. E não se pode dizer que exista batata em maior abundancia; o que acontece é que, em vez dum racionamento em função das necessidades, existe uma distribuição em função do maior poder de compra das classes mais abastadas»

CORT

Um cigarro que se fuma com prazer pelo seu agradavel sabôr.

A' venda nas boas tabacarias

Representante em Portugal

CAIÚS ALVES DE SOUSA

111, Rua Chã, 115 PORTO

A 11.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Olhanense, Sporting, Benfic

alcançaram as vitórias

Vitória (S.) e F. C. do Porto obtiveram também

(Continuação da 1.ª pag.)

Azevedo defendeu em ultimo recurso e com brilhantismo um remate de Azeredo.

A Académica, que havia feito alterações na sua linha, passando Lemos para o centro e Angelo para extremo esquerdo, não conseguiu impedir o dominio dos «leões»— embora estes continuem a exibir sem grandes rasgos técnicos.

Aos 42 minutos, numa excelente passagem de Peyroteo para trás, conseguiu António Marques o sexto «goal», num remate formidável —o mais bonito da partida.

E com o resultado de 6-1 a favor do Sporting se concluiu o desafio.

Belenenses, 5 -- S. L. Elvas, 2

Jogo nas Salésias. Assistência regular.

As «équipes»:

Belenenses—Sério II; Vasco e Feliciano; Amaro, Sério I e Serafim; Armando, Quaresma, Andrade, José Pedro e Martinho.

S. L. Elvas—Semedo; Rana e Fernandes; Ameixa, Alcobia e Rebelo; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Proença.

Arbitro—Jaques Matias, de Setubal.

Esperava-se que o grupo de Elvas apresentasse hoje três jogadores espanhois, já autorizados a alinhar pelas federações de Portugal e de Espanha, mas isso não foi possivel, ao que parece, por dificuldades surgidas á ultima hora.

O Elvas alinha contra o sol. As primeiras avançadas permitem verificar que há entre as duas «équipes» acentuado desnivel de valor.

Aos 3 minutos, Martinho, em posição de fora de jogo, marca a primeira bola dos «azuis». A resposta dos alentejanos termina com um remate do interior esquerdo, para fora.

O Belenenses joga sem preocupações, consentindo algumas descidas dos adversários, sem perigo de maior. Mas os lisboetas acentuam mais o seu á-vontade e, aos 25 minutos, Andrade, com um belo «shot», consegue o 2.º «goal» da «équipe» local.

Quatro minutos depois, o marcador sobe para 3-0, com um ponto de Armando, que «driblou» o guarda-redes adversário.

O campeão de Lisboa não deixa de impôr o seu dominio, mas só aos 42 minutos Andrade consegue traduzi-lo com um remate bem aplicado.

Até ao intervalo nada mais se verificou digno de menção. Belenenses, 4-Elvas, 0.

O primeiro quarto de hora do 2.º tempo decorre com dominio quase absoluto do Belenenses. Tão absoluto que o seu guarda-redes nem uma só vez foi chamado a intervir.

Aos 16 minutos, um passe de Quaresma coloca a bola ao alcance de Armando, este corre uns metros e com o pé de dentro marca o 5.º tento dos «azues».

Mas o Elvas tem uma reacção corajosa. Patalino, em boa posição, levanta o remate—para dai a pouco obter o ponto de honra dos visitantes. Dois minutos passados, Serio II não consegue segurar novo remate de Patalino e Massano, na recarga, marca a 2.ª bola dos elvenses, aos 20 minutos.

Este «goal» espevita um pouco os lisboetas, que até aqui tinham jogado descansadamente.

O final do jogo chega deste modo com o resultado que se verificava aos vinte minutos do segundo tempo: Belenenses, 5—S. L. Elves, 2.

V. Setubal, 3 -- Atletico, 1

SETUBAL, 24—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo dos Arcos, com boa assistencia, entre a qual muitos adeptos do clube lisboeta.

Os grupos alinham:

Vitoria (S.)—Acácio; Pereira e Armindo; Pacheco, Pina e Figueiredo; Campos, Nunes, Rendas, Cardoso Pereira e Passos.

Atletico—Correia; Baptista e Francisco Lopes; Galinho, Gregorio e Matias; Micael, Armindo, Rogério, Marques e Manuel da Costa.

Arbitro—Vale Ramos, de Aveiro.

Aos 2 minutos os setubalenses faziam logo o primeiro ponto da tarde, saido de um «shot», aparentemente inofensivo, de Campos, por alto, que Correia deixou fugir das mãos.

O encontro ganha muitos motivos de agrado, pois os lisboetas passam a atacar com energia, obrigando Acácio a defender para «canto» um pontapé forte de Rogério. Qualquer das «équipes» joga com rapidez, mas nota-se mais ligação por parte do Atletico, que obriga a defesa setubalense a tarefa esforçada.

O Vitoria aparece depois mais decidido ao ataque, estabelecendo perigo constante, e aos 29 minutos, em seguimento de um «canto», Nunes marca o segundo tento da sua «équipe».

Depois disto continua a pertencer aos setubalenses a vantagem territorial. Correia, embora infeliz, ainda teve ocasião de evitar novo «goal», com duas defesas apertadas.

Para o final do 1.º tempo o Atletico ainda contra-atacou, mas o intervalo chegou com o Vitoria a ganhar por 2-0.

No recomeço verificam-se diversas alterações no Atlético, entre as quais avultam as passagens de Gregorio para o eixo do ataque e de Armindo para medio-centro.

Nos primeiros minutos, Correia é chamado a uma defesa dificil sobre uma cabeça de Campos. O Atletico tem depois uma jogada primorosa de ataque, que deu como resultado um «goal», aos 5 minutos: Manuel da Costa correu com a bola, enviou-a para o centro e Gregorio remata de cabeça, fazendo um lindo tento.

Com a nova formação do ataque, os alcantarenses ganham confiança e as suas jogadas saem mais perfeitas. Todavia, os setubalenses também se distinguem em lances de boa urdidura. Isto dá, em suma, um encontro alegre—se bem que um pouco duro.

A' meia hora havia equilibrio, mas os dois «keepers» não estavam inactivos.

O Vitoria, mais ameaçador, consegue, aos 35 minutos, o seu 3.º «goal»: Cardoso Pereira endossa a bola a Passos e este dá-lhe o caminho das redes.

Para o final, os setubalenses estão na grande area do Atletico. O resultado, porém, não se altera: o Vitoria ganha por 3-1—resultado que corresponde ao desenrolar do jogo.

Benfica, 5 -- V. Guimarães, 2

GUIMARÃES, 24 (Pelo telefone directo á nossa redacção).—O campo da Amorosa regista hoje a sua maior assistência. Os grupos formaram:

Vitória (G.).—Machado; Garcia e João; Feliciano, Curado e José Maria; Franklim, Brioso, Alexandre, Alcino e Miguel.

Benfica—Martins; Cerqueira e A. Teixeira; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Julinho e Rogério.

Arbitro—Anisio Morgado, da A. F. Porto.

O jogo começou ás 15 horas, saindo o Benfica. Depois dumas jogadas indecisas, o Vitória, aos 3 minutos, mercê duma insistência de Alcino, conseguiu aproximar-se das redes do Benfica e Alexandre pôs termo á jogada fazendo «goal».

O Benfica reagiu e respondeu com uma avançada em que esteve prestes a estabelecer o empate.

Qualquer das linhas defensivas não se intimidou e a luta prosseguiu ardorosa e entusiasticamente. O Benfica, embora nem sempre tivesse actuado com acerto nos vários sectores, conseguiu, finalmente, aos 30 minutos igualar o resultado, por intermédio de Espirito Santo, em conclusão duma avançada bem delineada.

Dois minutos depois, os «encarnados» mercê dum falhanço de Curado, conseguiram a segunda bola, por intermédio de Julinho, no seguimento dum passe de Rogério.

O Vitória não acusou o toque e a luta prosseguiu disputada com energia.

Contudo o Benfica continuou a «crescer» e Julinho, após uma descida bem conduzida por Rogério, conseguiu colocar o marcador em 3-1.

Os vimaranenses tentaram afincadamente modificar o resultado mas os seus intentos quase sempre morreram na defesa contrária que actuava com regularidade.

Ao intervalo: Benfica, 3—Vitória (G), 1.

A luta recomeçou com o Benfica a revelar mais superioridade e algumas vezes a fazer perigar as redes dos locais.

Os seus ataques foram mais consistentes e com melhor ligação.

Aos quinze minutos, por «mão» de Moreira, o Benfica foi punido com uma grande penalidade. Alcino foi chamado a transformar o castigo e reduziu a diferença para 3-2.

Os locais esforçaram-se e conseguiram atacar com maior perigo do que no primeiro tempo.

Como nota digna de registo o elevado numero de cantos que foi marcado durante todo o desafio.

Os visitados continuaram a empregar-se com vontade pela obtenção dum melhor resultado, mas o Benfica não deixou de se opôr bem e sempre que lhe foi possivel alvejou as redes de Machado.

Aos 32 minutos o Vitória acercou-se das redes de Martins, com certo perigo e Alexandre ao preparar-se para atirar ás redes, foi desarmado, por um adversário e a oportunidade perdeu-se.

O Benfica, aos 30 minutos, marcou a sua quarta bola, por intermédio de Espirito Santo.

O final do desafio aproximou-se e os grupos embora não deixassem de atacar pareceram dispostos a aceitar o resultado.

Aos 39 minutos foi marcado um «livre» contra o Benfica, por Alcino. A bola foi bem apontada, junto a um canto e Martins evitou o tento.

A dois minutos do fim, o Benfica, numa bem organizada descida pela direita, conseguiu, por intermédio de Arsénio, que recebeu a bola de Mário Rui marcar a quinta bola.

E sem mais nada digno de registo, terminou o jogo com a vitória do Benfica por 5-2. Foi a primeira derrota dos vimaranenses em casa.

F. C. Porto, 4 -- Oliveirense, 2

OLIVEIRA DE AZEMEIS 24 (Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no estádio «Carlos Osório».

Os grupos formam:

Oliveirense—Teixeira; Henrique e Joaquim; Oliveira, Pinho e Eurico; Anibal, José Tavares, Alipio, Tavares II e Armando.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Octaviano; Leite, Araujo, Correia Dias, Gomes da Costa e Joaquim.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

O director geral dos Desportos, sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, e o dr. Faco Viana, da Federação Portuguesa de Futebol; dr. Mário de Carvalho, delegado da Direcção Geral dos Desportos no Norte, e outras entidades foram recebidos na Camara Municipal, onde lhes foram dadas as boas vindas, pelo sr. presidente do municipio.

Depois, acompanhados por elevado numero de pessoas, dirigiram-se para o novo campo de desporto do Oliveirense, denominado «Estádio Carlos Osório», em homenagem aos relevantes serviços prestados por este desportista ao desporto local.

Depois de terem usado da palavra, o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro e um director da União Oliveirense, a menina Maria de Vasconcelos, ofereceu um ramo de flores ao capitão do grupo da Oliveirense, que depois, o ofereceu ao sr. director geral dos Desportos.

Nos primeiros minutos, a União Oliveirense, obriga a defesa visitante a algumas intervenções dificeis. Armando, extremo esquerdo dos locais, com uma rapidez impressionante, cria algumas situações perigosas, para o guardião portuense.

José Tavares, aos 10 minutos, obriga Barrigana a uma defesa aparatosa. Os oliveirenses jogam com entusiasmo enorme. Correia Dias,

Os cadetes brasileiros

prosseguiram hoje nas suas excursões

O comandante, alguns oficiais e um numeroso grupo de cadetes do transporte brasileiro «Duque de Caxias», acompanhados por oficiais portugueses, seguiram hoje, de manhã, em excursão a Alcobaça, aos campos de Aljubarrota e ao mosteiro da Batalha, onde prestaram continência ante os tumulos dos Soldados Desconhecidos, na Sala do Capítulo, na presença do governador civil e do comandante militar de Leiria.

Pelas 13 horas houve um almoço no vasto refeitório do mosteiro de Alcobaça, com a presença do presidente da Camara e de outras entidades.

Outro grupo de cadetes seguiu para Santarém onde, nas Portas do Sol, os nossos visitantes receberam os cumprimentos da oficialidade da guarnição. A' entrada dos limites da cidade de Santarém, os cadetes eram aguardados pelos srs. major Valente de Carvalho, dr. António Galhordas e outras entidades locais.

Na igreja da Graça, onde repousam os restos do descobridor do Brasil, os visitantes ouviram uma alocução do sr. major Verissimo, do Exército Português. Depois dirigiram-se ao castelo de Almourol e dali á Escola Prática de Engenharia, em Tancos, onde o respectivo comandante, sr. tenente-coronel Soares Zilhão lhes ofereceu um almoço.

Seguiu-se uma visita a Tomar e ao convento de Cristo.

O comandante e oficiais do «Duque de Caxias» assistiram ontem ao espectáculo no teatro Maria Vitória, cuja orquestra executou os hinos português e brasileiro. O publico tributou-lhes depois uma prolongada ovação.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257 esquina de Santa Justa

SUPREMA Tecidos seleccionados para fatos 77-Rua dos Fanqueiros-79 **SUPREMA**

:a e Belenenses

nais expressivas da tarde

›ons triunfos

aos 14 minutos, entrega a bola em bôas condições a Joaquim. Este desmarca-se, a evitar a entrada de Henrique, e remata a meia altura, obtendo «goal» para o seu grupo.

Depois de sofrido este tento, os locais, não desanimam e a sua réplica torna-se valorosa. Há um periodo, de ligeiro domínio do Oliveirense, cujos avançados finalizam mal, por pouca serenidade e deficiência de pontaria. Regista-se um remate de cabeça de João Tavares, seguido de defesa dificil de Barrigana e, pouco depois, Anibal não aproveita uma excelente ocasião para igualar.

A vantagem dos locais continua a afirmar-se e o grupo portuense é coagido a ceder dois cantos, de que nada resulta. Os portuenses, devido ao trabalho irregular dos seus médios, raras vezes, constroem lances de ataque. Só aos 35 minutos é que se registou uma reacção em força dos portuenses.

Apesar do dominio exercido pelo grupo local o resultado mantem-se até final do 1.º tempo, de 1-0 a favor do grupo portuense.

No recomeço, os locais atacaram, mas com ineficácia no remate.

Quatro minutos depois, os portuenses contra-atacam e Teixeira defende com pouca segurança, um remate de Araujo, deixando ir a bola para perto. Porém, Joaquim, antecipa-se e evita o remate de Correia Dias. Os visitantes melhoram a factura de jogo e aos 10 minutos, Correia Dias, entrega a bola a Gomes da Costa, que marca o 2.º «goal».

Aos 12 minutos, novamente a bola entra nas redes do Oliveirense, desta vez, apontada por Correia Dias, na conclusão de um passe de Araujo.

O Oliveirense, dois minutos depois, obtem o prémio dos seus esforços, com a marcação do 1.º «goal», em remate de Armando.

No lance que deu este «goal» ao Oliveirense, Anjos ficou magoado, tendo o grupo portuense jogado alguns minutos só com 10 jogadores.

O jogo decorreu depois com equilibrio. Aos 22 minutos, um passe de Joaquim é finalisado por Gomes da Costa, com um remate a meia altura, tornando inutil a estirada de Teixeira.

Aos 28 minutos, Alipio, numa ocasião em que as balizas adversarias estavam desertas, pela saida de Barrigana, evitou e deu tempo a que Alfredo lhe tirasse a bola dos pés.

Aos 41 minutos, depois de uma jogada de canto contra o Porto, marcado por Armando, deu ocasião a que Pinho, apesar de maguado, rematasse o 2.º «goal» do Oliveirense.

O jogo continua em toada de equilibrio, mas sem lances perigosos, jogando-se unicamente á base de entusiasmo.

Olhanense, 7 -- Boavista, 2

PORTO, 24—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo do Lima, com regular assistência.

Os grupos:

Boavista—Mota; Vinagre e Silva; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Chaves, Gonçalves, Caiado e Barros.

Olhanense—Abrão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Zita; Joaquim Paulo, João da Palma, Cabrita, Salvador e Moreira.

Arbitro—Vasco de Ataide, de Coimbra.

Jogo equilibrado nos primeiros minutos.

Os portuenses têm dez minutos de ascendente, obrigando o ultimo reduto dos algarvios a uma atenção extrema, para evitar que as redes sejam tocadas.

O Olhanense sacode essa vantagem e aos dezoito minutos, em conclusão dum vistoso avanço, consegue um «goal», por intermedio de Joaquim Paulo, que é, no entanto, invalidado por clarissima deslocação. O jogo, á meia hora, decorre em toada de taco a taco, oferecendo lances vistosos com as duas «équipes», na realidade, a jogar com certo brilho.

O ultimo quarto de hora mostra-nos o Olhanense brilhante ao ataque. Especialmente o trio central desenha jogadas impecaveis. Fruto dessa superioridade, o Olhanense faz três «goals» no curto espaço de cinco minutos.

O primeiro aos 32 minutos, por Salvador, aproveitando oportunamente uma confusão em frente da baliza. O segundo aos 34, na marcação dum livre por João da Palma. «Shot» violentissimo. E, aos 36 minutos, o terceiro, pelo mesmo jogador, após uma triangulação de passes que deixa estática a defesa do Boavista.

Aos 45 minutos o Olhanense fixa o resultado da primeira parte em 4-0 a seu favor, com um bom remate de Cabrita. E o intervalo chega.

Os primeiros vinte minutos da segunda parte Boavista, com a toada clara de igualdade. O Boavsta, com a troca de Raimundo por Chaves, melhorou um tanto e assim, aos 5 minutos, Gonçalves fez o primeiro «goal» dos portuenses, com um remate colocado.

Resposta pronta dos algarvios que, aos 8 minutos, marcam o seu 5.º «goal», depois de um vistoso avanço, por intermédio de Salvador.

O Boavista não cede e Gonçalves, aos 16 minutos, com um remate poderoso, obtem o segundo ponto para a sua «équipe».

O Boavista passa a jogar com dez unidades, por Chaves se ter magoado. O Olhanense joga agora com certo á-vontade, e aos 18 minutos, Moreira, em brilhante jogada individual, coloca o resultado em 6-2.

O mesmo jogador, aos 26 minutos, depois de uma série de deslizes da defesa portuense, faz 7-2.

O Olhanense até ao fim do encontro faz gala de interessante conjunto. A agravar a situação do Boavista dá-se a expulsão de Serafim. No entanto, a «équipe» visitante joga com pouco apego á luta, certamente por desnecessário...

Cabrita magoa-se num choque e sai do compo. O encontro termina a seguir com a expressiva vitória dos algarvios: Olhanense, 7-Boavista, 2.

Classificação da 11.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	11	37 — 18	17
Sporting	11	33 — 15	17
Belenenses ...	11	34 — 14	16
Olhanense ...	11	38 — 15	15
Atlético	11	19 — 29	12
F. C. Pôrto ...	11	36 — 25	11
Vitória (S.) ...	11	25 — 26	11
Boavista	11	25 — 34	8
Vitória (G.) ...	11	20 — 29	8
Académica ...	11	21 — 38	7
S. L. Elvas ...	11	23 — 44	7
Oliveirense ...	11	10 — 34	3

O campeonato

da 2.ª divisão

Estoril Praia, 7—Operário de Santarem, 0.
Sacavenense, 3—Barreirense, 2.
Casa Pia, 5—Ginásio Sul, 3.
C. U. F., 4—Chelas, 2
Fosforos, 6—Palmelense, 4
Marvilense, 1—Almada, 3
Salgueiros, 4—Desp. das Aves, 1
Alcanena, 5—Mineiros de Rio Maior, 0
Academico de Viseu, 4—S. Lisboa e Viseu, 3.
Alhandra, 2—F. Benfica, 2.
Leões de Santarem, 4—Bombarral, 2.
Ermezinde, 4—Candal, 1.
União Torreense, 3—Desportivo de Peniche, 1
Ramaldense, 10—Infesta, 2.
Sporting da Covilhã, 6—Portalegrense, 0.
Luso de Beja, 4—Atletico de Moura, 0
Boa Esperança, 1—Farense, 2.
Sport Club de Vila Real, 7—União de Paredes, 1.
Leça, 1—Vilamorense, 0
Progresso, 4—Espinho, 3
União de Lamas, 2—Ovarense, 0.
C. U. F. Barreiro, 3—Luso Barreiro, 1.

Os tumultos no Cairo

(Continuação da 1.ª pag.)

as autoridades egípcias não têm qualquer responsabilidade nos incidentes de quinta-feira e que as tropas estrangeiras tinham o direito de guardar as propriedades do seu país. O chefe wafdista e também antigo primeiro-ministro, Nahas Pasha, acusou as tropas britanicas de terem aberto fogo em primeiro lugar contra os manifestantes, acrescentando que «são essas tropas as unicas responsáveis pelo derramamento de sangue».—(R.).

A cerimónia militar

do juramento de bandeira

A partir das 9 e 30, realizaram-se, hoje, em quase todas as unidades militares de Lisboa, as cerimónias de ratificação do juramento de bandeira dos recrutas da 2.ª encorporação de 1945. Assim, na Escola Prática do 2.º Grupo de Subsistências, na Alameda das Linhas de Torres, estando presente o respectivo comandante, sr. tenente-coronel Francisco da Nóvoa, 300 recrutas prestaram o compromisso de honra, que foi lido, como o juramento, pelo 2.º comandante, sr. major Rosal, sendo a alocução proferida pelo aspirante sr. José Gomes Correia.

Os srs. governador militar de Lisboa, director do Serviço de Administração Militar e tenente-coronel Mesquita, director da Manutenção Militar e antigo comandante da E. P. A. M., assistiram ao acto, que terminou com exercicios físicos, ginástica e canto coral.

A's 10 e 30, realizou-se, também, na 2.ª Companhia de Trem Hipomóvel, na Cova da Moura, idêntica cerimónia, na presença do respectivo comandante, sr. major Bandeja e do 2.º comandante, sr. capitão Ferraz. Trezentos e quinze recrutas prestaram juramento, sendo alocução feita pelo sr. tenente Costa, os deveres militares lidos pelo sr. tenente Ferro e a fórmula do juramento pelo 2.º comandante.

Na presença do comandante, sr. major-médico dr. Pereira Coutinho, 60 soldados enfermeiros prestaram juramento na 3.ª companhia de Saude, ao Largo da Graça, onde compareceu o chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, sr. coronel Corte Real. A alocução foi lida pelo aspirante Lé e os deveres militares e a fórmula do juramento pelo sr. capitão Evaristo.

Também se realizaram cerimónias identicas no regimento de artilharia n.º 1, em Sacavem, e no batalhão de metr[illegible] n.º 1, á Rua Marquês da Fronteira.

A's cerimónias em Infantaria 1, assistiu o subsecretário da Guerra

A cerimónia mais importante do dia realizou-se no regimento de Infantaria n.º 1, onde compareceu o sr. subsecretário de Estado da Guerra, que era aguardado, á entrada pelo sr. governador militar de Lisboa; comandante daquela unidade sr. tenente-coronel Leonel Lima Vieira; 2.º comandante tenente-coronel Cota de Morais; oficiais de outras unidades, etc.

A guarda de honra foi prestada por uma companhia, comandada pelo sr. capitão Branco, tendo o povo do bairro da [illegible], acorrido a encher todo o vasto recinto da parada.

Deu-se, então, inicio a um vasto programa, que compreendia formatura geral do regimento, alocução aos soldados pelo sr. tenente Costa e um discurso do sr. comandante Leonel Vieira, juramento da bandeira e leitura dos deveres militares, pelo sr. capitão Caramelo.

Depois do desfile e da continência á bandeira, a banda de [illegible]sica do regimento deu um concerto, regido pelo sr. capitão Armando Fernandes, seguindo-se um programa de ginástica aplicada, dirigida pelo sr. tenente Costa Almeida, demonstrações de metralhadoras e morteiros, dirigidas pelos srs. tenentes Duarte Silva e Costa Ferreira, apresentação da classe de sinaleiros, dirigida pelo sr. tenente Miranda e, ainda, demonstrações de esgrima de baioneta, canto coral, etc.

Serviu de locutor o aspirante Kruss e, neste regimento, como em todas as unidades onde se celebrou o juramento de bandeira, o rancho foi melhorado.

No Porto

PORTO, 24 (Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, com o cerimonial do costume, o juramento de bandeira da ultima encorporação de recrutas dos regimentos de infantaria 6, batalhão de metralhadoras 3, cavalaria 6, regimento de artilharia pesada n.º 2, e companhia de Saude. Em todos os actos compareceram os srs. general Gaudêncio da Trindade, comandante de região militar, e o seu ajudante. No final, houve em todas as unidades provas desportivas, prestadas pelos recrutas.

Em Setubal

SETUBAL, 24 (Pelo telefone).—Sob a presidência do comandante militar da cidade, sr. coronel Caetano Barcelos, e com a presença dos comandantes das unidades da guarnição e da Polícia, presidentes da Camara e da U. N. e outras entidades, realizou-se hoje a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira, pelos recrutas de Infantaria 11.

O sr. capitão Mendes Dias proferiu uma alocução' após o que os novos soldados juraram bandeira.

Houve depois demonstrações de tactica, exercicios físicos e distribuição de prémios.

A possibilidade de fabrico de pão integral

O Instituto Nacional do Pão comunica-nos, com o pedido de inserção, o seguinte:

Publicou o «Diario de Lisboa» uma carta na qual se preconiza o fabrico exclusivo de pão integral como medida a adoptar com o intuito de poupar cereal.

Convém esclarecer que o actual regime cerealifero fixa extracções de farinhas que, variando entre 86 0/0 e 92 0/0, são, na média, cerca de 90 0/0.

Uma extracção superior levaria a encorporar no pão apenas maior quantidade de casca do trigo com um valor alimentar quase nulo para o homem e para muitas pessoas prejudicial á saude.

Por isso, o aumento de extracção superior á que está fixada, com pequenas diferênças, desde 1944, reduzindo o valor energético do pão poderia causar graves perturbações alimentares.

Sobre a encorporação de farinha de milho e de centeio não pode haver duvidas, no ponto de vista do valor alimentar que é muito preferivel do que a elevação de extracções e se essa encorporação não tem sido praticada continuamente é apenas porque as disponibilidades daqueles cereais o não têm sempre permitido.

Por outro lado, a adopção dum tipo unico de farinha e de pão traria em consequência não poder proporcionar-se á população menos abastada o pão ao preço que actualmente vigora de 2$40.

Efectivamente, sendo o preço médio do trigo cerca de 2$70, o pão integral não poderia ser vendido, em Lisboa, por menos de 3$00, mas se em vez de integral se adoptasse a extracção média actual de 90 0/0, o preço do pão atingiria cerca de 3$20.

Assim nesta hipótese ter-se-ia um pão sensivelmente igual ao actual de 2.ª qualidade, mas custando mais $80 do que actualmente.

E isto é assim porque o regime cerealifero, precisamente para proteger as classes menos abastadas da população, estabelece um preço mais baixo do que o real para a farinha de 2.ª sendo o prejuizo compensado com o maior preço da farinha de 1.ª.

Finalmente, embora a explicação do facto fosse da competência da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, convém notar que a sêmea tem muito mais util aplicação como ração, do que na alimentação humana que dela igualmente beneficia pela produção de leite, de carne e de gorduras que proporciona e de que, como se não deve esquecer, há tanta deficiência.

Toda a sêmea produzida nas fábricas de moagem (não nos referimos ás azenhas e moinhos disseminados pelo país) está requisitada, sendo distribuida directamente para arraçoamento de gados pelos Grémios da Lavoura e para engorda de suinos, e apenas uma pequena parcela é desviada para o fabrico de farinhas compostas para animais e outros fins.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Todo o sistema depressionário que se estendia desde a Groenlandia aos Paises Baixos, deslocou-se para E encontrando-se um centro localizado a E da Dinamarca e outro a N do arquipelago dos Açores.

No Norte da Peninsula, ainda se encontra um pequeno centro anti-ciclonico.

Temperaturas: Londres, 1º; Paris, 0º; Madrid, 0º; Lisboa (Monsanto), 8º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Bom tempo na Inglaterra e Norte da França. Chuva fraca no Sul da França e nevoeiro no Norte da Peninsula. Chuva nos grupos ocidentais do arquipelago dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão dos Açores deve continuar o seu movimento, podendo influenciar moderadamente o tempo nas zonas Norte e Centro do nosso país.

Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte e Centro*—Ceu encobrindo-se lentamente por W. Nevoeiros matinais junto á costa. Vento predominante SW moderado. Pequena subida de temperatura. *Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante NW fraco. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 18.º1; minima, 7º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 18,2; mnima, 8.*

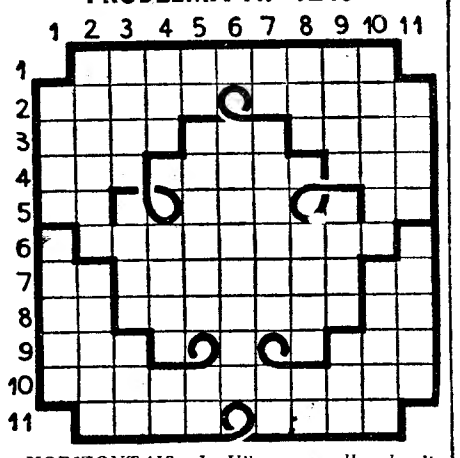
Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Aos melhores preços
Compram-se Brilhantes, Ouro e Pratas
OURIVESARIA LISBOA
Rua da Betesga, 22-24 (ao Rossio)

SEDAS
Liquidação
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1210



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. 2—Preposição e pronome pessoal contraidos (pl.). Contorno. 3—Discursam. Benigno. Escave. 4—Rente. Furiosas. Vazia. 5—Prefixo de negação. Gracejar. O mais (ant.). 6—Carregador ou descarregador de navios. 7—Prefixo que designa repetição. Ilha da Malásia holandesa (Oceania). Unico. 8—Preposição. Suavizei. Pertences. 9—Textualmente. Lírio. 10—Embaraçava. 11—Atreve-se. Procedia.

VERTICAIS. 1—Pequena embarcação utilizada pelos pescadores de bacalhau. Gorda. 2—Que dura muitos anos. Copio. 3—Pronome pessoal. Aversão. Incipiente. 4—Também não. Distrito da provincia de Moçambique. Campeão. 5—Artigo (pl.). Retoque. Utensilio. 6—Cidade da provincia de Badajoz (Espanha) que o tratado de 1815, nunca cumprido, estipulou que fosse restituida a Portugal. 7—Aspecto. Ave pernalta de Angola, semelhante á cegonha. Nota de musica. 8—Numeral cardinal. Deusas. Simbolo quimico do mercurio. 9—Raiva. Costurei. Pequeno poema medieval. 10—Ressonar. Vigor. 11—Verdadeiro. Aptidão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1239

HORIZONTAIS: 1—Pampilhos. 2—Segue. Com. 3—Eles. Dom. File. 4—Lês. Iates. 5—Vi. Adir. Olho. 6—Losango. 7—Gois. Nova. Fi. 8—Outão. Fez. 9—Nero Nós. Eiró. 10—Sim. Traiu. 11—Saborearam.

VERTICAIS: 1—Selvagens. 2—Pelei. Eis. 3 Ages. Ali. Erma. 4—Mus. Idoso. 5—Pé. Dais. Unto. 6—Otranto. 7—Lume. Noas. Te. 8—Sogro. Era. 9—Ócio. Loa. Fiar. 10—Sol. Féria. 11—Metodizou

FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

No monte de Santa Lusia
está quase concluído o novo templo do Coração de Jesus

VIANA DO CASTELO, 24.—Quando o arquitecto Ventura Terra riscou o projecto do templo do Coração de Jesus, a erigir no alto do monte de Santa Lusia, disse a alguem:

—Trabalho inutil, este, que nunca mais chegará a ser iniciado!

Felizmente, o vaticinio não se realizou. O templo começou a edificar-se, mas as obras paralisaram em 1910. Depois, cerca de 1923, recomeçaram e nunca mais pararam, mantendo diariamente de 25 a 50 operários. Um verdadeiro caudal de ouro acorre ali, milagrosamente, a ponto de o arquitecto Miguel Nogueira, superintendente das obras, exclamar: «Estou espantado! Mas o milagre dá-se! Nunca mais faltou dinheiro para o grandioso empreendimento».

Recentemente foram encomendados os vitrais para as rosáceas, no valor de duzentos contos. Agora, a casa Leone, de Lisboa, informou a comissão das obras de que um anónimo entregou ali, para ajuda, nada menos de 40 contos.

O templo encontra-se quase concluido.

Morreu em Viana do Castelo
um mendigo muito popular

VIANA DO CASTELO, 24—Apareceu morto, na sua residência, um mendigo chamado Luis Brandão que dava pela alcunha de «Tu. deu». Frequentara o Seminário, onde tomara ordens menores. Depois saira, mas ficou sempre frequentador de sacristias, vestindo á maneira de padre e citando sempre a propósito de tudo e de nada frases latinas muito estropiadas. Era um tipo popular muito conhecido.

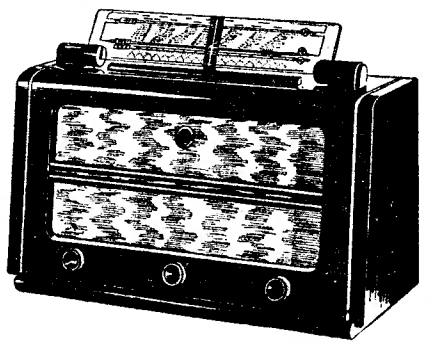
Movimento marítimo

Vindos da América chegaram hoje ao Tejo os vapores panamiano «Vicenzia», com 9.500 toneladas de combustível liquido; «Nacala» e «Califórnia», este ultimo a reboque por avaria na máquina.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61 ao Camões Tel. 2 6550

E limine os ruidos...

DOS SEUS PROGRAMAS PREDILECTOS DE RÁDIO OUVINDO-OS COM O RECEPTOR **PHILIPS** TIPO 844 X DA NOVA SÉRIE HOLANDESA



TIPO 844 X — O conjunto das caracteristicas dêste receptor classifica-o em lugar de destaque nesta Nova Série PHILIPS. Ondas curtas e médias. Fidelíssima reprodução sonora. Excelente potência de saída Óptima selectividade. Aparelho de luxuosa apresentação. Escala móvel em vidro auto iluminado.

A VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS E EM EXPOSIÇÃO NA:

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA—Avenida da Liberdade, 3
PORTO—Avenida dos Aliados, 151
COIMBRA—Rua Simões de Castro, 152

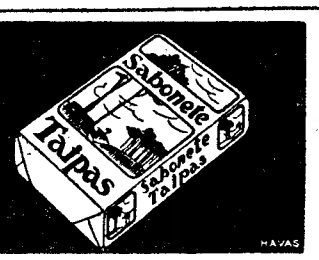
Prevenção

Comunica-se ás casas de Penhores e Comércio em geral, que não devem transaccionar 1 máquina de escrever Hermes-Baby n.º 243.225, 2 máquinas fotográficas Alpa com os n.os 11.437 e 11.499, balanças Inca, artigos estes que foram roubados, entre outros objectos, do estabelecimento: Tabacarias Aviz, Ld.ª sito na Av. Almirante Reis, 241-C, tendo sido já tomadas as devidas providências.

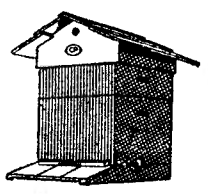
POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e proteses — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr Baeta Neves 19 h.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS



COLMEIAS
E TODOS OS UTENSILIOS PARA APICULTURA
CASA ESPECIALIZADA
SELECÇÃO APÍCOLA
Tel. 100 PAÇO DE ARCOS

VENDE-SE

UM CASAL DE CANICHES FRANCESES. De oito meses, pêlo preto encaracolado, com pedigree e registados na Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses. Tratar pelo telefone Estoril, 475.

+

Carlos Augusto Annes
FALECEU

Maria Isabel Esteves da Cruz Annes, Frederico Carlos da Cruz Annes, Amélia Annes e mais familia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido marido, pai e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Rua da Bela Vista á Lapa, n.º 88.

Prémio municipal Júlio de Castilho

De harmonia com o Art.º 2.º do Regulamento, publicado no Diário Municipal n.º 3.230, está aberto concurso para concessão do *Prémio Municipal Julio de Castilho*, destinado a galardoar o autor de obra de reconhecido mérito e constituindo um trabalho verdadeiramente original, impressa em lingua portuguesa, de investigação, propaganda ou divulgação de Lisboa, com caracter arqueológico, histórico, literário, artistico ou urbanistico que, sobre o seu passado ou presente, foi publicada em Portugal, durante o ano de 1945. Exceptuam-se da competição as obras editadas por entidades oficiais e as de autor premiado em ano precedente.

Os candidatos ao Prémio entregarão na Repartição dos Serviços Culturais (Palácio Galveias, dr. Afonso Pena), até 30/4, sete exemplares da obra ou obras com que concorrem e que não serão devolvidas, acompanhados de requerimento de admissão ao concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24-2-946.

O Presidente—*A. Salvação Barreto.*

A'S SENHORAS:
Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M.me BETTENCOURT
encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE e passeio,** casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em varios géneros e preços
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. N.º 25316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Carnaval
Retratos ás máscaras - grandes descontos
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, 1-E, 1.º andar
(próximo á Garage Lis)

Aperitivo Estomacal
DÓMUZ
Bêba uma só ver... Verá que bom!...
Anis delicioso
Agradavel Suave

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

"55" o Batôn da Moda
não tem rival

ESPELHO
de Veneza. Compro, c/ 1 m. por 2 m. Resposta R. Retrozeiros n.º 147 ao n.º 273.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
& R. Alexandre Herculano

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

As bodas de prata

do sr. bispo de Helenópole

Há 25 anos, o bispo de Helenópole, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, actual presidente da Junta Central da Acção Católica portuguesa, recebeu a ordenação de presbiterio. Comemorando o acontecimento, realizaram-se hoje várias cerimónias, que constituiram uma demonstração de quanto aquele prelado é estimado pelos seus fieis, não só de Lisboa como de muitos pontos do País.

Pelas 9 e 30 foi celebrada, na igreja de S. Roque, missa rezada, pelo venerando prelado, que foi acolitado pelos rev.os padres Apresentação Fernandes e cónego Manuel Rocha, de Coimbra.

No fim da missa, mons. Avelino Gonçalves, secretário geral da Acção Católica, proferiu úma alocução sobre a excelencia do sacerdocio católico e a sua obra através da historia.

No momento próprio, o sr. bispo de Helenopole, procedeu á distribuição da comunhão, tendo-se abeirado da sagrada mesa, primeiramente, as filiadas, a que se seguiram os homens da Acção Católica e, depois, os restantes fieis, em numero de algumas centenas.

Depois, houve solene «Te-Deum» de acção de graças, em que foi oficiante o sr. bispo de Helenópole, tendo-se feito ouvir o grupo coral do Seminario dos Olivais.

Ladeavam o altar dezenas de estandartes das várias organizações da Acção Católica.

O vasto templo encheu-se por completo, vendo-se representadas todas as organizações da Acção Católica, de ambos os sexos, ordens religiosas, crianças de escolas e asilos, etc.

Entre a numerosa assitência, destacavam-se a sr.a D. Maria do Carmo Ferreira de Mesquita e o sr. engenheiro João Carlos Alves, respectivamente, presidentes nacionais das Ligas Acção Católica Feminina e dos Homens da Acção Católica; prof. dr. Fezas Vital, dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Misericordia de Lisboa; prof. dr. Pinto Coelho, engenheiro Frederico Taveira, representantes da Ordem Terceira do Carmo.

A's 18 e 30 no Campo dos Martires da Patria, 43, os elementos da Acção Católica e muitas pessoas de várias categorias sociais apresentaram cumprimentos ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Um dueto de gatunos

fez larga colheita em dois meses

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu mais dois gatunos «sovaqueiros», António dos Santos Lopes, de 54 anos, com 10 prisões, e Augusto Simões Leal, de 38 anos, os quais, desde Dezembro findo até á data, furtaram de vários esatbelecimentos comerciais muitos artigos, entre eles uma máquina de escrever, ferros eléctricos de engomar, numeradores, relógios, malas de senhora, perfumadores, calçado, um motor eléctrico, um disjuntor automatico, um aparelho de T. S. F., louças antigas, etc., tudo avaliado em muitos milhares de escudos. Na estação do Rossio, furtaram, também, de uma carruagem, uma pasta de cabedal, que continha diversas peças de vestuário e documentos entre os quais um passaporte pertencente a Joaquim Fernandes Bordalo, residente no Rio de Janeiro, e que acidentalmente se encontrava em Lisboa.

Muitos artigos foram apreendidos e entregues aos queixosos. Os presos seguiram do Governo Civil para o Torel.

Estudantes de engenharia

das escolas de Lisboa e do Porto

Procurou-nos uma comissão de estudantes que pediu que nos ocupassemos da seguinte anomalia, a que o deputado sr. Francisco de Melo Machado já se referiu na Assembleia Nacional: Tendo qualquer aluno saído da Faculdade de Engenharia do Porto ou Instituto Superior Tecnico a categoria de engenheiro, não pode no entanto, um da escola do Porto continuar os seus estudos no Tecnico. Isto causa grandes transtornos não só aos funcionáriòs transferidos para Lisboa que tenham os seus filhos a estudar no Porto e aos estudantes a quem, devido ao clima ou a quaisquer outras circunstancias, não convenha continuar na capital do Norte. Pedem-nos que solicitemos providências ao sr. ministro da Educação Nacional.

SENHORAS

Enviamos pelo correio, a titulo de reclame sem despesa e pelo preço do custo, tubo peq 8$00, grande 11$00 os melhores cremes predilectos e novidade dos Institutos de beleza ingleses e americanos para uso de dia, á base de licitina de ovos e gelatina. Para de noite (rosado), á base de Lanolina e Hamamelis. Em poucos dias a pele adquire uma beleza surpreendente. Em caso contrário restituimos a importancia. Pedidos a «Sorel», Rua Oriental, Monte Arroio, 121. Coimbra, ou á Corporação de Produtos Internacionais, Ld.a Calçada Nova do Colégio 4 r/c. Lisboa.

CAPITALISTA

precisa técnico diplomado, com muita prática, para prédio de grande rendimento, dando as maiores garantias ou sociedade
Informa: Rua Silva Carvalho 190-1.º-Dt.º.

Desporto corporativo

IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã nos diversos campos de futebol cedidos á F. N. A. T., o IV Campeonato Nacional Corporativo de Futebol. Com a realização dos jogos desta manhã, completou-se a 5.a jornada, da maior competição desportiva entre os trabalhadores portugueses.

Damos a seguir os resultados verificados:

Campo da F.N.A.T.—Instituto Pasteur marcou pontos por falta de comparência da Soc. Portuguesa de Seguros; Profissionais de Cinema, 3—Mascote, 2; H. Vaultier 2—Engenharia, 1. em 2as categorias. Engenharia 9—Mascote, 0.

Campo da Policia—F. Loiça Sacavém, 3—Val do Rio, 2; Estaleiros da C. U. F., 3—G. L. Torres Vedras, 2.

Campo da Aliança—Casino Estoril, 3—F.a de Polvora de Chelas, 2.

No Campo de Chelas—S. N. E. Escritorios, 2—Shell, 2; Pesca do Bacalhau, 2—F.a Progresso Mecanico, 1; Lusalite, 2—C. E. L., 3; Soetip, 8—Levedura Nacional, 0.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Terminou hoje a primeira volta do Campeonato de Lisboa de hand-ball.

A Cuf chegou ao fim desta primeira parte do torneio á frente da classificação.

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resltuados:

1.a categoria

enBfica, 3—Sporting, 4.
Belenenses, 12—Almada, 6.
O jogo C. U. F.-união Piedade não se disputou.
Marvilense, 7—Internacional, 2.

2.a categoria

Benfica, 4—Sporting, 15.
Internacional 5—Marvilense, 3.

PROVAS DE «SKI»

na Serra da Estrela

Organizadas por sócios do Ski Clube de Portugal, componentes da Caravana Campista de Lisboa e do Nucleo Campista «Os Cracois» realizaram-se, na pista da Torre, a 1.980 metros de altitude, animadas provas de «ski», verificando-se os seguintes resultados: «Slalôm» (senhoras): 1.a, Maria do Carmo Ribeiro da Fonseca; 2.a, Maria Eugenia Ribeiro da Fonseca; 3.a, Maria de Lourdes Carvalho e Silva; 4.a, Maria das Dores Assis Pereira. «Slalom» (homens): 1.º, Carlos Iglesias Ribeiro da Fonseca; 2.º, Fernando Pereira; 3.º, Luís Ribeiro da Fonseca.

IMPRENSA

«Vida Ribatejana»

Comemorando o 29.º aniversário da fundação do interessante semanário regionalista «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xixa,—cujos numeros especiais são admiráveis documentários do Ribatejo—os seus colaboradores ofereceram, na «Taverna Andaluza», um jantar ao director, sr. Fausto Dias, a que presidiu o sr. major Costa Junior, presidente da Camara Municipal de Vila Franca, vendo-se na mesa de honra os srs. Faustino Reis Soares e dr. José Maria Delgado, representantes da Junta de Provincia da Estremadura e da comissão concelhia da União Nacional.

Ao ultimo figurino

Chegaram
novos exclusivos
de lãs
para «tailleurs»
e novas côres
para casacos
de sport

Meias Nylon

americanas vindas de avião

20--RUA GARRETT--24

ACTIVIDADES DA M. P.

A manhã de hoje no Vale do Jamor

Cerca de 400 filiados da Mocidade Portuguesa, pertencentes aos centros extra-escolares, juntaram-se esta manhã no Val do Jamor, junto do Estádio Nacional, para a prática de diversas actividades desportivas e educativas cultivadas naquela Organização.

O conjunto oferecido era deveras curioso, pela sua heterogeneidade, pois a maioria dos centros apresentou-se com os fatos de ganga.

O centro da Mitra, com a sua banda de musica, deu á concentração certo ar festivo.

Verificou-se que a maioria dos filiados, constituida precisamente por garotos das classes menos abastadas, mas a que a M. P. dedica carinho especial, aparece nestas concentrações com o maior entusiasmo, preenchendo o programa estabelecido com o maior dinamismo e gozando uma boa manhã ao ar livre com franco optimismo.

Disputaram-se encontros de «volleyball», a contar para o respectivo campeonato da Ala 2, e de futebol, a que fazemos referencia abaixo. Efectuaram-se também provas de sinalização e de orientação e demonstrações de campismo, para o que alguns centros armaram inumeras tendas.

Em atletismo realizaram-se provas de treino de corta-mato e nos locais previamente marcados as classes de ginastica estiveram em acção ao ar livre, sob a influencia benefica do sol tepido da manhã.

Para fechar esta magnifica e util serie de actividades, os componentes de alguns dos centros extra-escolares juntaram-se e fizeram-se ouvir nos seus cantos corais.

Assim fechou mais esta excelente jornada de actividades da M. P. no Vale do Jamor, provando-se, de novo, quanto de feliz tem esta iniciativa de proporcionar a todos os seus filiados proveitosas manhãs de exercicio fisico ao ar livre.

Futebol

No Estadio Nacional disputou-se hoje de manhã um jogo a contar para o campeonato da Mocidade Portuguesa. O Liceu de Camões venceu o Centro Extra-Escolar n.º 16, por 1-0.

O jogo marcado para o campo do Liceu de Pedro Nunes não se efectuou. Deviam defrontar-se ali o Casa Pia e o grupo do Pedro Nunes.

DE LUTO

João Rodrigues Junior

BARREIRO, 24.—Faleceu a noite passada, nesta vila, o sr. João Rodrigues Junior, de 66 anos viuvo, 2.º oficial aposentado dos Caminhos de Ferro e tio do sr. João Rodrigues Dias, funcionário da C. P. e colaborador da secção desportiva do nosso jornal.

O funeral efectua-se ámanhã, ás 17 horas, da Avenida Chamberlain 20, para o cemitério local.

A'familia enlutada especialmente áquele nosso colaborador apresentamos sentidas condolências.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Nos jogos de hoje para o campeonato de Lisboa de «rugby» verificaram-se os seguintes resultados:

Belenenses, 11—Sporting, 8. O Benfica marcou pontos por falta de comparência do Estoril.

CORTA-MATO

Campeonatos regionais

Disputou-se hoje o campeonato regional de corta-mato entre «équipes» de principiantes, juniores e seniores.

Os resultados foram os seguintes:

Principiantes—1.º José Araujo, do Benfica, 14 m. e 29 s.; 2.º Joaquim Branco, Belenenses, 14 m. e 32 s.; 3.º Mário Soares, Benfica, 14 m. e 35 s.; 4.º Fernando Carvalho, Sporting; 5.º Manuel Loureiro, Belenenses; 6.º Eduardo Silva, Sporting.

Por «équipes»—1.º Belenenses, 38 pontos; 2.º Sporting, 39; 3.º Benfica, 43 pontos.

Juniores—1.º Manuel Gomes, Benfica, 17 m. e 28 s.; 2.º Oliveira e Silva, Benfica, 17 m. e 30 s.; 3.º Jaime Martins, Sporting, 18 m. e 7 s.; 4.º Candido Garnacho, Sporting; 5.º Aires Silva, Benfica; 6.º Manuel Avelino, Sporting.

Por «équipes»—1.º Benfica, 8 pontos; 2.º Sporting, 13 pontos.

Seniores—1.º João Silva, Benfica, 20 m. 26, s.; 2.º Afonso Marques, Sporting, 21 m. e 8 s. e 6/10; 3.º Manuel Gonçalves, Benfica; 4.º Jaime Miranda, Benfica; 5.º Alberto Ferreira, Sporting; 6.º Galvão Duarte, Benfica.

Por «équipes»—1.º Benfica, 8 pontos; 2.º Sporting, 15 pontos.

PROVAS DA A. F. L.

Continuou hoje a disputa da taça «Raul de Figueiredo» — o torneio organizado pela A. F. L.

Damos alguns resultados:
C. U. F. 6—Palmense, 0.
Estoril, 3—Vióna, de Lisboa, 0.
Belenenses, 2—Atlético, 4.
Casa Pia, 0—Benfica, 3.
Fosforos, 11—Carcavelos, 2.

Campeonato de Juniores

Começou hoje a disputar-se a 2.a volta do Campeonato de Juniores da A. F. L. Mantem-se o interesse por estes jogos, animados pelo entusiasmo dos jovens jogadores.

Nos desafios de hoje verificaram-se os seguintes resultados:
Futebol Benfica, —Sintrense, 1.
C. U. F., 1—Cascalheira, 1.
Desportivo Operário, 1—Palmense, 4.
Sporting B, 0—Benfica A, 2.
Chelas, 3—Sacavenense, 1.
Marvilense, 1—Belenenses A, 4.
Estoril, 3—Atletico, 1.
Oeiras, 0—Cascais, 6.

A preparação da selecção

nacional de patinagem

Com vista á preparação da «equipe» nacional de patinagem, que brevemente irá ao estrangeiro, a Federação Portuguesa de Patinagem convocou os seguintes jogadores: Cipriano dos Santos, António Raio, Carlos Carvalho e Vasco Velez, do Hockey Clube de Sintra; Emidio Pinto, Manuel Gomes, António Jesus Correia e José Correia dos Santos, do Clube Desportivo de Paço de Arcos; Sidónio Serpa, Oliveira Serpa e Carlos Alberto de Sousa, do Clube de Futebol Benfica; António Bernardino e António Henriques, do Sporting Clube de Oeiras; Alvaro Simões Lopes, da Associação Académica da Amadora; e Rui Pedrosa, Clube Desportivo Lisgás

BASKET-BALL

Iniciou-se hoje a 2.a volta do Campeonato de Lisboa—III Divisão, verificando-se os seguintes resultados:

Académica da Amadora, 41—Marvilense, 22.
Liberdade, 25—Matadouro, 20.
Queluz 49—Monte Pedral, 15.

DESASTRE NO TRABALHO

AGUIAR DA BEIRA, 24.—Quando vários trabalhadores procediam ao carregamento de toros de pinho para um carro, um destes caiu, atingindo Francisco dos Santos, desta vila, que sofreu fractura duma perna, seguindo para o hospital de Viseu.

OFICINAS CARLOS RIBEIRO
R. SOCIEDADE FARMACEUTICA, 6
Telefone 4 1940
Reparações de automóveis e mecanica geral
Trabalho de tornos, limador e frésa
Chamadas a qualquer hora de pronto-socorro.

UM BRINDE
AGUA DE COLONIA «NILUS»

Rivaliza com as melhores estrangeiras. Enviamos pelo correio sem despesas á cobrança pelo preço do custo, 12$50, a titulo de reclame. Pedidos a «SOREL», Rua Oriental—Monte Arroio, 121, COIMBRA; ou á Corporação dos Produtos Internacionais, Ld.a Calçada Nova do Colégio 4—LISBOA.

LUVAS

Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

210 mortos

e 1.017 feridos nos disturbios que se deram *em Bombaim*

(Continuação da 1.ª pag.)

canhões foram postos fora de acção e todas as armas ligeiras e munições foram removidas e estão á guarda das autoridades militares. Os inquéritos preliminares estão a ser realizados pelos comandantes das diferentes unidades navais. Os resultados desses inquéritos serão mais tarde tornados publicos. Entretanto todas as tripulações estão proibidas de abandonar os respectivos navios. O vice-almirante John Godfrey vai hastear a sua insignia de comandante da Real Marinha de Guerra Indiana a bordo do navio «Narbada» ainda esta tarde, seguidamente dirigir-se-á numa alocução aos marinheiros da esquadra indiana.

«Embora o pessoal da Real Aviação Indiana continue a recusar-se a prestar serviço em várias bases não se registaram quaisquer incidentes. A situação na cidade de Bombaim melhorou durante a noite. A proibição de transito durante a noite foi respeitada mas registaram-se algumas tentativas de saque a estabelecimentos particulares. Em um dos pontos da cidade foi atacada uma brigada de bombeiros. Em todos os incidentes que se deram intervieram com exito forças de policia e de infantaria. As tropas foram compelidas a abrir fogo sobre os atacantes duma fábrica de tecidos mas não consta que haja feridos. Muitas fábricas de tecidos reabriram». O comunicado acrescenta que desde o principio dos disturbios até ás horas de hoje foram mortos 2 oficiais e um marujo da Marinha Real Indiana. No total de 34 feridos incluem-se oficiais e marinheiros da esquadra indiana, da aviação indiana, do exercito e da marinha mercante.—(R.).

O numero de vítimas

BOMBAIM, 24.—O numero oficialmente anunciado de vítimas, desde o inicio das desordens até ao meio dia de hoje, é de 210 mortos e 1.017 feridos.—(Reuter).

A ida de três ministros britanicos á India

BOMBAIM, 24.—Causou boa impressão nos circulos politicos a notícia de que três ministros do actual Governo britanico visitarão no próximo mês a India, a fim de realizar conversações com o vice-rei e com os chefes dos partidos indianos.

Entretanto, os partidos do Congresso e a Liga Muçulmana estão longe de tomar uma atitude que venha facilitar as possiveis negociações que vão ser tentadas pelos politicos britanicos.—(U. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 24—O «New York Herald Tribune», comentando hoje os motins de Bombaim, declara: «A causa básica dos motins deve ser procurada na revolução politica, económica e social que está em curso no Oriente. Em muito menor grau, esses motins são consequência da fome ou da propaganda comunista».

O correspondente em Bombaim do «New York Times» diz: «Existem fortes apreensões na cidade e os residentes britanicos declaram que nunca tiveram ocasião de observar uma tensão tão grave. Parecem inclinados a acreditar que a cidade não regressará ás condições normais rápidamente».—R.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SEDAS
Liquidação
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

SERINGAS
HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE
Soc. Corteicos, Lda.
LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651
PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

O Governo argentino

compromete-se a respeitar *a vontade popular* manifestada nas eleições de hoje

BUENOS AIRES, 24—O presidente Farrel disse ontem á noite numa radiodifusão a toda a Nação que o Governo argentino se comprometia a submeter-se á vontade popular, manifestada nas eleições de hoje. Farrel afirmou que o principal objectivo da revolução de 4 de Junho de 1943 era restaurar para o povo o direito de eleger os seus representantes.

«Dou a minha palavra de honra, como presidente e soldado—declarou o presidente Farrer—de que as eleições de ámanhã serão as mais puras na historia da Argentina, e não exporei as forças armadas á critica de terem participado numa fraude eleitoral».

O presidente acrescentou: «O nosso Governo teve de abrir caminho através da calunia e de ataques sistemáticos, mas o nosso sentido do dever, responsabilidade e paciência venceu e o povo tem agora a oportunidade de decidir quem dirigirá os destinos da Nação. Tivemos de lutar contra a demagogia e até contra os inimigos do seu próprio país, mas resolvemos que o próximo Governo seja a expressão da vontade popular. Não deve repetir-se o erro do passado. O unico sistema aceitavel para os argentinos é a Democracia, por isso o Governo cumprirá a sua palavra de honra de garantir eleições livres. Que a Democracia se afirme como a unica forma adequada de governo para o nosso país, para que ele possa cumprir a sua missão entre as nações americanas e em todo o Mundo».—(Reuter).

Concorrem ás urnas três a quatro milhões de votantes

BUENOS AIRES, 24 — Realizam-se hoje eleições gerais em toda a Argentina para a eleição do novo presidente da Republica e dos governadores provinciais. Concorrem ás urnas entre 3 a 4 milhões de votantes.

Concorrem dois candidatos á presidência: o coronel Juan Peron, candidato trabalhista, braço forte do actual regime ditatorial mas que conta com o apoio dos trabalhadores industriais e agricolas, a quem durante a sua campanha eleitoral prometeu uma reforma social. Apoiam-no ainda a Polícia e uma parte do Exército.

O outro candidato é Tamborini, que é apresentado e apoiado pela União Democrática, que agrupa os partidos radical, socialista e comunista.

O presidente Farrel só entregará o poder ao novo presidente eleito em 4 de Junho, data do aniversário da sua subida ao poder e do coronel Peron.—(United Press).

Os trabalhos parlamentares *em França* e as próximas eleições

LONDRES, 24—Um representante do orgão conservador «Sunday Times», que se encontra actualmente em Paris, frisa a necessidade da Assembleia Constituinte Francesa apressar os seus trabalhos. Em telegrama hoje publicado, o correspondente escreve: «Os deputados da Assembleia Constituinte mostram-se dia a dia mais preocupados com a aproximação das eleições e reconhecem a necessidade de apressar a sua tarefa, como o general De Gaulle pedira desde a primeira hora.

Segundo a lei que a criou, a Assembleia Constituinte termina o seu mandato em 6 de Junho. Com os trabalhos que ainda estão por concluir, a possibilidade das eleições se realizarem antes dessa data diminui, mas o Governo e os chefes dos partidos procuram acelerar os trabalhos de forma a que o novo acto eleitoral se possa realizar no país não mais tarde do que em 9 de Junho».

O correspondente do «Sunday Times» frisa ainda que a aprovação de uma constituição é o trabalho mais importante dos legisladores. A nova Constituição—segundo o articulista — suprimiu uma excentricidade que havia na Constituição anterior e que consistia em permitir que os partidos politicos pudessem fazer perder os direitos parlamentares a qualquer deputado por quebra de disciplina partidária.—(R.).

Thomas Mann acusa

a nação alemã de se ter juntado a Hitler

NOVA YORK, 24—Thomas Mann, na sua antologia «Tesouro para o Mundo Livre», diz que a nação alemã é responsável e culpada de se ter juntado a Hitler, mas que, apesar disso, não se devem culpar para sempre os alemães, embora tivessem praticado os maiores e mais nefandos crimes de que reza a História.

Prosseguindo, Mann afirma: «E' de esperar que, com alguma cooperação, a Alemanha por si mesma, purificada pelo cruel sofrimento, pela sua forma de Governo e de vida, possa encontrar a coragem necessária para educar o povo alemão tornando-o um sincero trabalhador, de maneira a poder ter o mais brilhante futuro na Humanidade».—(U. P.).

NA DINAMARCA

come-se bem e barato

FRONTEIRA GERMANO-DINAMARQUESA, 24.—As forças britanicas que estacionam ao longo da fronteira germano-dinamarquesa estão virtualmente proibidas de comprar géneros alimenticios na Dinamarca, pelo que é completamente impossivel penetrar no território dinamarquês e lá comprar ovos, carne fresca e queijo. A Dinamarca possui em grande quantidade tecidos de fabrico inglês e produtos empregados na culinária que abarrotam por completo as montras das pequenas lojas dinamarquesas.

Todos esses produtos são enviados da Grã-Bretanha, consoante a actual política económica para com aquele país. Uma dessas lojas, por exemplo, ostenta luvas de todas as qualidades a preços verdadeiramente irrisórios, como também uma série de impermeaveis para crianças e adultos, trazendo a conhecida marma «made in Britain». Há também abundancia de doçaria e outros produtos a preços ao alcance das mais modestas algibeiras.

Eis aqui a ementa habitual dos dinamarqueses: Ao pequeno almoço: quatro ovos, duas fatias de carnes frias, quatro onças de queijo, pão, manteiga e café. Esta refeição custa aproximadamente 2 «shillings».

Ao almoço, que custa cerca de seis «shillings», é servida uma galinha assada, legumes, batatas fritas com manteiga, massas com creme e um extracto de ovos. Ao jantar, cujo preço não vai além de três «shillings», pode o freguês comer salsichas com batatas, pepinos em conserva e sorvetes.

Os soldados britanicos não compreendem a razão por que esse superfluo de comida não é enviado para a Grã-Bretanha ou, caso não seja possivel o seu envio, o motivo de se proibir os soldados de comprar todos os géneros alimenticios necessários para a sua subsistência.—(U. P.).

NOVO PARTIDO ITALIANO

ROMA, 24—O antigo chefe do Governo italiano, sr. Parri, formou um novo partido designado Republicanos Democratas, de que é chefe.—(U. P.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

A produção mundial *de carvão* tem aumentado em relação a 1939

LONDRES, 24.—As estatisticas mensais da organização do carvão na Europa mostram que a produção em França, durante o mês de Janeiro, foi superior em três por cento á produção mensal média de antes da guerra e que o numero de trabalhadores empregados nas minas francesas é 37 por cento superior. Em Dezembro, a França elevou a sua produção em 91 por cento da sua média mensal de antes da guerra.

Os numeros publicados mostram que a produção carbonifera europeia, embora inferior á época anterior á guerra—com excepção da França—continua a aumentar.

A produção da Alemanha ocidental foi de 47 por cento da sua média mensal de 1935-1938. Em Dezembro foi de 41 por cento. A Bélgica elevou a sua produção para 82 por cento da média de antes da guerra,—73 por cento em Dezembro. A Holanda elevou a sua produção a 57 por cento—46 por cento em Dezembro.

As minas da Alemanha tiveram, no mês passado, menos trabalhadores do que antes da guerra, mas na Bélgica e na Holanda, assim como na França, o numero de mineiros é superior ao de 1939.

A Grã-Bretanha exportou, para o continente europeu, durante o mês de Janeiro, 228.586 toneladas de combustíveis sólidos; no mês anterior, essa exportação foi de 211.000 toneladas. A América exportou, para a Europa, 671.000 toneladas em Janeiro e 663.000 em Dezembro. A Alemanha ocidental forneceu, aos seus vizinhos continentais, 1.053.000 toneladas—isto é, 52.000 toneladas a mais do que em Dezembro.—(R.).

O problema de Trieste visto pelo «Observer»

LONDRES, 24—O redactor diplomático do semanário independente «The Observer» diz hoje que as potências se encontram em face da dificuldade do problema de Trieste. O articulista escreve: «Com a suspensão dos trabalhos da O. N. U., o centro da alta diplomacia passou para a conferência dos adjuntos dos ministros dos Negocios Estrangeiros que trabalham na redacção dos termos do tratado de paz com a Itália. Emboa na semana passada tenha havido sessões quase todos os dias, nenhuns progressos se conseguiram e considera-se certo que esse tratado não estará definitivamente redigido até 1 de Maio e que a conferência da paz em Paris, fixada para essa data, terá de ser adiada».

Chegou-se a acordo de principio quanto ao envio duma comissão de representantes das quatro potências a Trieste e Venezia Giulia, a fim de investigar a situação das nacionalidades e de sugerir os limites. A esse respeito, o articulista escreve: «Já é conhecido que houve grande controvérsia quanto ao campo geográfico das investigações». Os russos desejam que esse campo se limite a Trieste e á zona circunvizinha, enquanto as outras potências alvitram que essa área seja toda a Venezia Giulia, incluindo a parte agora ocupada pela Jugoslávia».—(R.).

Colossal
Sortido de pratas, aos preços da oficina.
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Fume "Vernon"... verá que é bom!